

Histórias que Aconteceram

CAETANO LEITE

O Prezado leitor acha que é um homem forte na mais ampla acepção do termo, capaz de enfrentar e vencer com galhardia as tentações da carne? Já se negou a fazer algum dia o que lhe parecia injusto, mesmo desprezando boas e gordas propinas? Alguém tentou suborná-lo alguma vez com promessas de grandes vantagens e você conservou em todas as circunstâncias a calma e a serenidade, o bom senso e o discernimento, trilhando sempre o caminho reto?

O personagem de nosso humilde trabalho de hoje foi no nosso ver um homem excepcional, pois a sua vida esteve sempre cheia de episódios heróicos, onde a sua conduta moral, o seu desprendimento e a sua retidão estiveram sob duras provas. Daria para se escrever um livro todas as facetas deste grande herói, íntegro em toda linha, um modelo sempre citado na sua corporação até os dias de hoje.

Era um militar, pertencente à polícia baiana; e, por razões especiais, vamos aqui dar-lhe outra identidade, chamando-o Rezende.

Faz já muito tempo, o sargento Rezende fora destacado para uma cidade interiorana, onde teve que permanecer por muitos meses. Muito jovem ainda, de um comportamento e conduta exemplares, logo conquistou a amizade e a confiança daquela gente, sendo aceito mesmo na intimidade das mais ricas famílias locais. Nenhuma festa se realizava sem que fosse convidado o sargento Rezende; as moças casadeiras viam nele um bom partido e não raras foram suas namoradas.

E foi assim, na vida rotineira de uma pequena cidade, resolvendo com agrado as missões que lhe eram confiadas, que ele conheceu e amou a filha de um dos mais destacados chefes da terra. O seu cavalheirismo e os demais dotes que exornavam o seu ilibado caráter garantiram-lhe sem relutância a aquiescência dos pais da jovem e a aceitação

do fato pela sociedade. A diferença de fortuna era aparentemente o único obstáculo, mas como para o amor não há impossíveis, os dois jovens ficaram noivos e viam com sofreguidão passarem os dias que faltavam para a data em que estava marcada a sua união.

Chegou o dia do casamento; muita festa, muitos convidados; ninguém duvidava da felicidade futura daquele jovem par em cujos olhos se poderia ler o grande amor que os unia.

A casa dos pais da moça, onde foi celebrado o elace matrimonial, encheu-se literalmente de convidados, pertencentes a todas as camadas sociais. Muito vinho, música, alegrias indescritíveis.

Pelas duas horas da madrugada, com a retirada do último convidado, recolheram-se os recém-casados a sua rica alcova, deslumbrante de bom gosto. Em fim sós.

A jovem naquele momento, possivelmente sem pensar no alcance que poderiam ter as suas palavras, disse: Você já havia pensado algum dia em dormir numa cama bonita e rica como esta?

Parado no meio do quarto, o marido refletiu por alguns instantes e respondeu: Não, nunca havia pensado numa cama tão bonita antes.

E, ante o espanto da esposa, ele vestiu o seu uniforme de militar, retirando-se em seguida para a capital e para nunca mais voltar.

Aquela frase chocou-o profundamente e trinta anos depois já então capitão Rezende, quando a esposa faleceu, sendo intimado a comparecer em juízo para tomar posse dos bens que lhe tocavam, ele determinou que os mesmos fossem ofertados às moças pobres daquela cidade.

Temendo ser considerado um parasita, desprezou o amor, a riqueza e a posição social, mas foi um gigante em sua conduta até a morte.

REFORMA AGRÁRIA II

R. C.

Cumpra-se na apreciação de reformas já delineadas ou já executadas noutras nações considerar uma multiplicidade de fatores concernentes a cada povo, raça, país, sob influências diversas como cultura, civilização, tradições, costumes, climas, ecologias, latitudes, formas de governo, preferências religiosas, aptidões políticas e institucionais.

Na análise dos fatos ocorridos em múltiplos pontos do globo, sem paixão ou idéias prefixadas sobre este ou aquele exemplo, debruçando-se, assim, serenamente sobre os elementos obtidos é necessário apreciar friamente os resultados colhidos das iniciativas e feitos pioneiros.

A cópia pura e simples do que se executou alhures é absurda. Os exemplos do México, Egito, países socialistas, Israel o cubano mais recente têm justificativas, caminhos diretrizes e motivações tão típicas e características que quase nada pode servir para adaptação no caso brasileiro.

A questão agrária nacional, é genuinamente nossa. A realidade brasileira difere tanto da dos demais países que tentaram ou executaram suas reestruturações agrárias que seria insensatez transferir para cá os êxitos ou os insucessos de outros movimentos análogos.

Como médico e ruralista, filho de tradicional família de agricultores tendo vinte e um anos de exercício profissional no interior em contato diuturno dominante com as classes rurais, e tendo vivido em pontos tão diferentes como sul de Minas, norte do Paraná (Londrina) e no seu polo oposto aqui em Nanuque, consideramo-nos sem falsa modestia, integrados no conhecimento de grande parte do meio rural brasileiro.

Por ocasião das discussões surtidas em S. Paulo sobre a Revisão Agrária do sr. Carvelho Pinto, tivemos oportunidade de acompanhar, desde seus primórdios, tudo que se publicou e debateu, ali, sobre o assunto.

Primeiramente devemos considerar que a produção agrícola nacional tem crescido satisfatoriamente apesar do indesejável desemprego governamental.

Com instrumento agrícola que em outros países é artigo de museu, a enxada, sem sementes de elevado padrão, sem ensinamentos técnicos básicos, sem defesa sanitária, sem armazéns ou silos para estocagem e proteção contra pragas dos produtos colhidos, sem financiamento democrático aos pequenos e médios produtores, e, sobretudo, sem o mais importante amparo, ao produto já pronto nas mãos do produtor, não há possível produzir tanto para que os privilegiados cidadãos tenham, bem baratinho, tudo que necessitam para viver.

Afirmar que o problema agrário brasileiro é assunto estrito de sólo é demonstrar desconhecimento absoluto da nossa realidade.

No nosso modo de ver está ligado e dependente do binômio: educação do homem (técnica) e recursos (financiamento). E míopia tudo mais, ou, o que é pior, deturpação da verdade dos fatos.

S. Paulo, é o único estado a gabar-se de uma economia de desenvolvimento harmônico e global. Já pelo espírito organizado do paulista, pela ambição e experiência dos seus imigrantes quer pelo seu admirável sistema de transporte, pela maior cultura do seu povo, tanto pelo estímulo do seu poderoso parque fabril, pela assistência mais ampla que o governo estadual facultou financiando a lavoura de subsistência, arrôz, milho, feijão, pelo Banco do Estado, a quatro por cento (4%) ao ano, sua agricultura é a mais expressiva do país.

Enumeremos alguns feitos agrícolas daquele estado. Durante décadas foi o maior produtor de café, perdendo recentemente para o Paraná, cujos 50% de cafeicultores são paulistas...

RODOVIA X AQUAVIA

Os efeitos da construção e terminação da BR2 são realmente desastrosos para o serviço de cabotagem entre o Rio e o Sul do país. O número de barcos paralisados a que aguardam dias a fio cargas para transporte cresce dia a dia ameaçando a suspensão definitiva de suas atividades.

Reside na má qualidade dos serviços de transporte marítimo e no absurdo preço das suas tarifas o desprestígio de tão importante meio de intercâmbio das nossas riquezas.

As nocivas e viciadas leis que distinguem numa preferência deslavada a classe dos marítimos e a desorganização geral e completa, sob todos os aspectos, dos serviços portuários nacionais estão destruindo as possibilidades do nosso mais longa e natural via de comunicação representada por mais de 7 mil quilômetros de extensão, correspondendo, justamente, aos mesmos quilômetros do nosso extenso litoral.

Enquanto na América do Norte abre-se o canal de S. Lourenço, o braço ourosíssimo ligando-se o sistema dos grandes lagos entre Estados Unidos e Canadá com o Atlântico, enquanto a URSS executa o mais extraordinário programa de hi-

dráulica de todos os tempos interligando todas as suas grandes bacias hidrográficas, ao mesmo tempo aproveitando seu potencial hidroelétrico, permitindo, hoje, entrando pelo Mediterrâneo, por barco, e chegar ao mar Branco ou ao Báltico, proibindo mandando às urtigas o mais barato meio de transportes que é o que Deus nos deu pelas extensas costas marítimas e grandes sistemas fluviais...

Isto nos leva a pensar, com tristeza e nostalgia sobre os homens que destruíram, há décadas das vantagens de ocupar cargos de governo, sem governar.

Não é sem razão que as vezes todos nós temos Cortas crises de depressão e revolta e passamos a desejar uma mudança definitiva do que aí está

FEIRA DE SEATTLE

No próximo dia 21 de Abril inaugurará em Seattle, cidade do estado americano de Washington, uma feira industrial que se prolongará por seis meses.

O maior atrativo desta mostra será a perspectiva da seculo XXI.

O Brasil participará da mesma enviando seus produtos fabris.

Está aí uma oportunidade, através de recuso, de se visitar os Estados Unidos e conhecer uma das suas regiões mais pitorescas no seu extremo noroeste.

REVISÃO AGRÁRIA AMERICANA

Enquanto os países subdesenvolvidos atiram-se furiosamente em busca da terra, aumentando sua superfície com culturas diversas, numa luta para se desvincilharem da pobreza e do atraso, os Estados Unidos fazem precisamente o contrário, provando ao mundo e aos pessimistas que de fome a humanidade não perecerá.

Segundo os propósitos revisionistas do presidente Kennedy, em 1980 os Estados Unidos necessitarão de 20 milhões de hectares a menos para a sua agricultura em relação a área atualmente ocupada na produção.

Apesar do aumento da sua população e do seu poder de compra, portanto, consumindo muito mais em 1980, necessitarão de menor superfície para conseguir produções muito superiores...

Lá a luta é contra a superprodução. Não é sem explicações que a grande nação está se reforestando gigantescamente, substituindo suas áreas cultiváveis por bosques.

Vê-se a que alturas a ciência e a técnica agrônomicas podem levar a capacidade de produção do agricultor americano.

Calcula-se que dentro em breve um homem do campo poderá vestir e alimentar 100 criaturas na cidade.

Esta aí um fator sobre o qual deveriam debruçar nossos sofres reformistas.

GRÁFICA BRASIL

Serviços de Impressão em geral - Cartões de visita - Convites de casamento - material para escritório - Talões numerados para notas fiscais - Passagem de ônibus - Ingresso de cinemas - etc, etc.

Rua Caxambu, 21 — Nanuque — Minas

UTILITÁRIO Jeep 101 UNIVERSAL

— ÚNICO NA
SUA CLASSE
DE PREÇO
COM 4 PORTAS
E 6 LUGARES!



"JEEP" 101 - 2 PORTAS
Transporta 8 passageiros. Grande rendimento para empresas que movimentam turmas de trabalhadores. Tração nas 4 rodas e reduzida, ou tração em 2 rodas somente.

UTILITÁRIO "JEEP" UNIVERSAL

Versátil, potente, econômico, abre sua própria estrada. Executa qualquer tipo de trabalho, nas piores condições de tempo ou de terreno.



A distância entre eixos de 101 polegadas permitiu a colocação de assentos para 6 pessoas. 4 portas oferecem acesso fácil aos passageiros. Com a remoção do banco traseiro, há sobra de espaço para carga e bagagem. No campo ou na cidade, o utilitário "Jeep" Universal modelo 101 oferece maiores vantagens no transporte de pessoas e carga. Tração nas 4 rodas e reduzida, ou tração em 2 rodas somente.

O MELHOR CERTIFICADO DE GARANTIA NO PAÍS: 6 meses a contar da data da compra ou 12.000 km de uso.

FAÇA-NOS UMA VISITA: teremos o maior prazer em colocar os três modelos à sua disposição, para que você mesmo experimente e comprove todas as suas vantagens excepcionais.

MINEROBRAZ S.A. FILIAL

Concessionários da Willys Overland do Brasil

AGENCIA: RUA UBÁ, 12

NANUQUE

É UM PRODUTO DA WILLYS-OVERLAND DO BRASIL S.A.



Criação da ERMIG

O governo do sr. Magalhães Pinto acaba de dar um passo significativo na Assistência ao homem do campo fundando a Eletificação Rural de Minas Gerais, subsidiária da Cemig, tendo o capital original de 100 milhões de cruzeiros.

Em todos os municípios onde funciona a Cemig será dada oportunidade aos proprietários rurais, isolados ou em regime de cooperativas, obter luz e força para atender seus reclamos de energia.

Felicitamos o governador Magalhães Pinto e o Presidente da Cemig, sr. Celso Melo Azevedo, que será também presidente da Ermig, pela significativa intenção de beneficiar a vida rural, criando condições para elevar a produtividade do homem do campo bem como permitir a elevação do seu padrão de vida e consequente fixação do homem na gleba.

Sem energia, nenhuma luta contra o pauperismo do meio rural e extermínio do seu sub-

desenvolvimento terá o significado que se pretende esperar.

Infelizmente, para Nanuque, a nova instituição nada poderá fazer porque não tivemos, ainda, a ventura de desfrutar da presença da Cemig entre nós.

Até quando este município será o eterno marginal, oculto e ignorado pelas administrações estadual e federal?

Cartório do Registro Imóveis de Nanuque

EDITAL DE REGISTRO TORRENS

O DOUTOR JOSÉ OSORITO COLARES, JUIZ DE DIREITO DESTA COMARCA DE NANUQUE, ESTADO DE MINAS GERAIS, NA FORMA DA LEI, ETC.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de trinta (30) dias, virem que, por parte do Sr. OSVALDO LOURENÇO DA SILVA, maior, brasileiro, solteiro, lavrador, residente nesta cidade, lhe foi dirigida a petição requerendo a matrícula no Registro Torrens desta Comarca de Nanuque, de, uma área de terras, si-

ta no Córrego do Sangue, neste município, medindo 627.500,00-m2 (Seiscentos e vinte e sete mil e quinhentos metros quadrados), havia por compra a Marco Lino Lourenço da Silva, conforme Escritura Pública de Compra e Venda, lavrada pelo tabelião Eliosino de Souza Barbeitos, no livro n.º 4, fls. 86v. à 88, em 17 de maio de 1.960, transcrito no Registro de Imóveis desta Comarca, pelo Sub-oficial Luiz Pavao, sob. n.º 1.021, livro 3-A, fls. 96v 97, limitando-se: Gerson Moura Duarte, Serafim José da Costa, Osvaldo Lourenço da Silva, Arnaldo Pinto Alves, Humberto Meira, digo, Humberto Brito e Arlindo de Tal, sendo os atuais confrontantes: Querubim de Miranda Batista, Serafim José da Costa, Osvaldo Lourenço da Silva, Arnaldo Alves Pinto e Italo Natal; posteriormente foi dado seguinte despacho: Visto, etc... O Registro Torrens não comporta, dúvidas. O próprio Requerente corrigindo o seu pedido inicial implantou dúvida sobre alguns confrontantes. Assim, mando que seja publicado edital por trinta (30) dias no jornal local, dele constando a relação dos confrontantes atuais, antigos, ex-confrontantes e ausentes. Cumpra-se e voltem

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

NOTÍCIAS DE MEDEIROS NETO

Dentro de seis meses

1. Construção da Prefeitura Municipal

Em contato com a nossa reportagem, o Sr. Prefeito Municipal, Celso Neves, declarou-nos que espera entregar ao povo deste município, o edifício onde instalará todos os serviços municipais, inclusive a Pretoria, com cartórios, e ainda a agência do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). O referido prédio será edificado na Av. Oscar Cardoso.

2. INSTALAÇÃO DO TERMO

Foi instalado em dezembro último, o Termo de Medeiros Neto. A sessão de instalação realizou-se no CINE TEATRO GLÓRIA, presidida pelo Pretor Dr. Agnaldo Queiroz. Estiveram presentes à solenidade, o Deputado Oscar Cardoso, Prefeito Celso Neves, Sr. Dôsinho, Sr. Deusdete Prates, Dr. Jorlandes Corrêa Leite, Dr. Ezequides Nunes, Sr. Jorge Maron e o povo em geral.

Usaram da palavra, além do Sr. Pretor, o Sr. Deusdete Prates e o Dr. Ezequides Nunes.

3. RESTAURAÇÃO DO CAMPOS DE POUSO

Será restaurado, dentro de poucos dias, campo de pouso desta cidade, situada a 4 kms. da cidade, próxima da Lagoa do Amâncio.

Aguarda-se, tão somente, a chegada do Trator da BRALANDA, cedido gentilmente pelo Sr. Luiz Souhami para executar o serviço que muito virá beneficiar este município.

4. GRUPO ESCOLAR "DEOLISANO RODRIGUES DE SOUSA"

Foi inaugurado no dia 20 último o "GRUPO ESCOLAR DEOLISANO RODRIGUES DE SOUSA", que muito beneficiará a infância desta terra, orientando-a pelos caminhos do saber.

5. Eleição e posse da nova diretoria do clube social e esportivo Medeiros Neto

Tomou posse no último dia 8 de fevereiro, a Diretoria do CLUBE SOCIAL E ESPORTIVO MEDEIROS NETO, eleita para a gestão do ano corrente. É a seguinte a diretoria:

Presidente de Honra Dr. Newton Paixão Faria	2º-Tesoureiro-Jorge Maron
Ermelindo Figueiredo	Conselho Fiscal:-
Presidente: dr. Alberto Rocha	Durval Nascimento
Vice Presidente: Landualdo Silveira	Reberdino Oliveira
	Valdetício Alves Silva
	Suplentes:
1º-Secretário-Milton Rocha	Francisco Apolinário dos Santos
2º-Secretário-Aurelino A. Silva	Corbiniano Pereira da Silva
1º-Tesoureiro-José Alves Barbosa	Glaucio Magalhães

6. TEATRO ANAGOR

Foi levada a cena no último dia 3 uma peça dramática intitulada "UM ERRO JUDICIÁRIO", interpretado por artistas amadores desta cidade.

Destacaram-se no desempenho TARCISO OTONI (no papel de cruel e cínico VISCONDE DA RIBEIRA BRANCA), ANTONIO FIGUEIREDO (o advogado que enlouquece de dor ao ver a sua amada condenada por crime que não cometeu), IÊDA OLIVEIRA (No papel da meiga Maria) que revelou muita dramaticidade, CRISSIANO OTONI soberbo, como sempre e todos os demais membros do elenco.

7. GRITO DE CARNAVAL

Nos amplos salões do clube social local a diretoria recém-eleita, tendo à frente o dinâmico e simpático Dr. Alberto Rocha, realizou o seu primeiro GRITO DE CARNAVAL, no sábado que foi bastante concorrido.

Foi também instituído o concurso para RAINHA DO CARNAVAL apresentando-se como candidatas as senhoritas MARINELA AMARAL, ROSALIA PEREIRA DA SILVA, SALVINA FARIAS e MARLY IRIS ONIX, todas das sociedade local.

8. LUZ ELÉTRICA PARA ITUPEVA

Itupeva aguarda, ansiosa, a instalação do motor de luz elétrica para aquela vila. Esforços conjugados do Prefeito Celso Neves, dos deputados Vieira de Melo e do Dep. Oscar Cardoso constituem-se numa garantia de que a luz elétrica será uma realidade, dentro em breve, naquela localidade.

9. GRUPO ESCOLAR EM NOVA LÍDICE

Nova Lídice também aguarda, com interesse, a instalação futura do grupo escolar.

10. GRUPO ESCOLAR EM ÁGUA LIMPA

O povo desta localidade também aguarda, ansioso a instalação do grupo escolar, que virá satisfazer ao anseio da mocidade estudiosa do lugar.

Nanuque, 25/10/961. (as) J. O. Colares. Eu, Luiz Dado, Sub-oficial do Registro Geral de Imóveis desta Comarca de Nanuque,

datilografei e subscrevo.

Ass.) Dr. José Osorito Colares
JUIZ DE DIREITO

Maria Muda

J. P.

Rua Leopoldina, sem número. Nunuque. — Que casinha horrível! Quanto buraco na parede, nas telhas, no chão! Quando chove, a cobertura não impede que a água caia por toda parte, dentro da casa. Quando venta, lá dentro há um remoinho maluco. — Como são escassos, pobres e tristes os utensílios domésticos dentro daquela caricatura de abrigo!

Se você, por capricho ou curiosidade se propusesse uma visita àquela casa, ficaria maravilhado. — É verdade que não tem uma razão suficiente para essa visita. Seu tempo é curto. Mal dá para o futebol, para a dança, para o cinema, para a piscina, para um bom bate-papo com os amigos.

Mas digamos que, para variar, você resolve ir até lá. — Chega na porta, vence a indiferença que tem pelas casas em ruína e entra. Silêncio. Tudo ali está quieto. — você, então, olha em torno.

Então, sente-se recompensado da visita, pois, vê algo curiosamente estranho. Vê seis figurinhas pelos cantos, sentadas. — Estátuas? Fantasmas? — sente um arrepio (podem ser fantasmas).

Entretanto, uma daquelas figurinhas chora.

Choro distante. Fraquinho. Dócil. Resignado. Choro de quem muito já chorou e está cansado.

Choro de quem nunca foi consolado. Choro de criança pobre, de criança desgraçada, choro sem graça e sem ressonância.

Ah! São crianças? São meninos aqueles vultos? — São. E entre eles está a mãe. Rude, rispida, tonta de desgraça, muda. É a mãe, Maria muda.

Completamente muda e surda. Você, no entanto, não sabe desse significativo detalhe. Diri-

ge-lhe a palavra. Como vai? Tudo bem? — Pela mímica dos lábios ela sabe que está sendo interrogada. E sua resposta vem numa cachoeira de sons agrestes, confusos. — Você nada "pesca".

Ela logo advinha isso e, traduzindo sua linguagem, aponta para os filhos. Não diz mais nada. Nem precisa. Eles no silêncio apático do chão tudo dizem.

A essa altura você começa a ficar incomodado. Arrepende-se de ter ido lá. Repara melhor nos meninos. — Angulosos, ossos visíveis sob a pele, pálidos, tersos aos olhos, andrajados, famintos, doentes, trágicos.

Repara também em Maria Muda. Tez vermelha, olhos brilhantes de um fogo escondido, como que em febre permanente.

Agora você já está desajeitado. — "Que diabo, que pode fazer?"

Qual a solução? — Mete a mão no bolso, apanha cem cruzeiros e dá a Maria. — "É para os garotos". — Sai apressado.

Adiante você raciocina que está com uma pressa inusitada de quem está fugindo de alguma coisa. De quem será?... — você prossegue sem qualquer entusiasmo. — "Que diabo, estragou o dia".

Está rodeado por uma ronda de fantasmas de crianças doentes e pálidas que lhe estendem as mãos. E você pensa, então, pela primeira vez em um grande problema que até então ignorava. O grande problema Social de proteção aos pequenos desamparados só então começa a ter algum significado para você.

"Ora, se essa mulher me desse uma criança daquelas eu ia criá-la". Seu passo vacila. Para na rua...

Não, não volte. Não peça a Maria um de seus filhos. Ela não dá. Ela se irrita. Devolve

políticos na busca deste grande melhoramento para a nossa comarca.

Problemas da CIDADE

Nanuque é uma cidade diferente das verdadeiras cidades. Sob determinados aspectos é positivamente uma cidade.

Sua esplêndida progresso, o dinamismo otimista dos seus habitantes, sua indústria de madeira, etc., realçam a urbe.

A inexistência de serviços públicos, desatando a precária educação primária, o funcionamento da comarca e da delegacia de polícia, submerge. Nanuque como cidade civilizada.

Sem energia e serviço de água e rede de esgotos não se pode chamar de cidade esta aglutinação de edifícios.

Evidentemente, o município não dispõe de recursos e meios para solucionar os graves problemas desta localidade.

Se não dispusermos da varinha de condão para fazer brotar soluções espetaculares o que não é fácil de se obter-teríamos que contar com o apoio incondicional e talvez o espírito de sacrifício do generoso povo da terra.

O patrimônio mais expressivo de uma nação ou de uma localidade é o elemento humano.

Creio que Nanuque pode se orgulhar da mentalidade arejada e da compreensiva conduta da

seus cem cruzeiros. Solta uma torrente de sons mais ásperos, mais agrestes, lhe aponta a rua. — Ora, ela não tem dinheiro, nem amigos, nem voz, nem audição.

Só necessidade. Dor. E aqueles pequeninos que ama com desesperado egoísmo. Não os dá a ninguém. Prefere, estranhamente, vê-los definir, em sua inocente perplexidade, ao alcance de seu carinho feroz. — Quereria Maria Muda, em transe de incompreendida revolta, lançar à face da extensa sociedade essa lenta morte de seus pequeninos?

Quem sabe! Quem seria capaz de acompanhar as íntimas reações dos desgraçados no trágico abismo em que bracejam?

Você prossegue seu caminho. Breve esquecerá Maria e seus filhos, pois olha a natureza sei vosa e positiva, observa o sol se pondo atrás do morro do cruzeiro em belo espetáculo, vê as primeiras estrelas surgindo na alta abóbada insinuando esperança.

Ouve os sons da vida fervilhando nas ruas, dentro das casas. Melodia em um rádio. Garota na bicicleta. Piada na esquina. Gargalhada geral.

Recorda-se de um encontro amoroso para logo mais. Um calor de vida penetra seus poros.

Está outra vez entusiasmado. E nem percebe que dos devãos da noite, das cavernas da treva um prolongado gemido se levanta e se integra no ar em espirais do desespero...

JP

maioria dos habitantes.

Cidades cosmopolitas como a nossa, em cuja composição há uma pluralidade de habitantes ricos de liberalidade, ávidos de asensão e prosperidade muito se pode conseguir do seu apoio financeiro e moral.

Precisamos compor as idéias e movimentar com as iniciativas que tudo virá depois.

É obvio que derrotistas não faltam. Sobejam, até, em toda sociedade.

O entusiasmo e fé de poucos seriam a centelha bendita que faria galvanizar a atenção e a boa vontade da maioria trabalhável.

Enquanto não expira o período do Sr. Alfeu Melgaço bem que poderíamos ter algumas dezenas de quarteirões com meio-fios e passeios.

Nossa cidade já teria um aspecto bem mais agradável e daria impressão bem mais lisonjeira se nossas ruas fossem abertas e houvesse os benefícios acima assinalados.

Os pedestres teriam mais segurança diante dos acontecimentos dos motoristas mesmos habilitados além de gozarem um pouquinho mais de conforto não enfrentando-sobretudo a lama nos dias chuvosos.

Com um bocadinho mais de boa vontade uma arborização acompanhando o progresso

Recursos para tanto não dependem de esforço do executivo a não ser a abertura das ruas, porque, afinal, meio-fios e passeios seriam feitos pelos proprietários ressaltando os casos de praças.

Não julgamos acertado o calcamento de uma cidade sem serviço de água e rede de esgotos, pois, todos que já viram uma cidade calcada submeter-se a um esburacamento para execução das obras acima sabem dos irreparáveis danos que o calcamento padece. Calçamento, é, em suma, obra de qualquer plano urbanístico racional. Desta sorte lembramos ao Sr. Prefeito a maior pro-

priedade no assentamento dos meio-fios e consequente exigência junto aos proprietários na construção dos passeios e muros de frente.

A cidade muito se beneficiará sob o aspecto estético e sobretudo quanto ao conforto e segurança dos pedestres.

E a Municipalidade não teria que despendar nada mais a não ser com a abertura das ruas e respectivos alinhamentos e nivelamentos.

O restante caberá a nós, cristãos, responder, aceitar e agradecer a medida.

INFÂNCIA SEM DESTINO

Pequenos delitos, sobretudo roubos de pouca monta constantemente são verificados em Nanuque, por menores.

Dificilmente há uma cidade com tamanha população infantil ou de moços como Nanuque.

A prolificidade entre nós é extraordinária. São numerosas as proles, de modo geral, nas famílias desta região.

Não fôra a terrível mortalidade infantil teríamos uma multidão de crianças a disputar com os adultos todos os espaços da cidade.

Mesmo assim, crianças aqui é mato, usando expressão de giria.

Infelizmente, a maioria de origem humilde, cujos pais tendo que lutar pela subsistência não é possível assisti-los convenientemente, e, daí, um expressivo número a perambular pelas ruas desencaminhando para as mais nocivas solitações na prática de hábitos inconvenientes que conduzirão a vícios diversos a prática de contravenções e crimes de toda ordem.

O que fazer? Quais as medidas a serem tomadas?

Está aí um dos mais graves problemas universais.

A criança desamparada é uma noção da nossa civilização. Somos cúmplices do que vemos e assistimos, e, de modo geral o que procuramos fazer para remediar o mal?

Esperar dos poderes públicos pela solução do problema e como pretender fazer uma barragem no Mucuri transportando terra com carrinhos de mão! Quasi isto.

Temos em todos os estados os tais Sam (Serviço de Assistência ao Menor).

O que mais produz e atua é o de S. Paulo. Acontece que há anos atrás somente na Capital daquele grande estado havia 100.000 crianças desamparadas.

Que futuro é este que buscamos com um estado de coisas assim?

O SAM paulista chegou a conclusão que seria mais prático, eficiente e econômico para os cofres do estado não devolver as construções daquele departamento preferindo executar o financiamento de cada menor da seguinte maneira.

As mães que trabalhassem fora para colaborar na manutenção do lar, passariam a perceber determinada importância, por filho, afim de que pudesse dar permanente assistência aos mesmos.

Por aí pode-se concluir que o problema, no nosso atual regime, deve buscar soluções mais de caráter privado que de natureza pública governamental.

Os poderes oficiais viriam as-

sistir e completar, sobretudo com recursos financeiros, as atividades de organizações privadas.

Como o assunto é deveras grave e importante voltaremos um sem número de vezes para tritura-lo bem.

Pensamentos de Napoleão

"As leis da maior parte dos países foram ditadas para oprimir o miserável e proteger o poderoso".

"É muito raro que uma numerosa assembleia raciocine; ela se apaixona com demasiada rapidez".

"Um príncipe, acusado por seus súditos, não é obrigado a enaltecer-se".

"O homem menos livre é o homem de partido".

"Cada hora de tempo perdido durante a juventude é uma probabilidade a mais de desgraça no porvir".

"Aquele que só pratica a virtude para conquistar uma grande reputação, está muito perto de cair no vício".

"O homem só se destaca na vida dominando o seu caráter ou criando um".

"O infortúnio é a parteira do gênio".

"O homem superior é impassível; louvam-no, censuram-no: ele continua imperturbado o seu caminho".

"Não há força sem habilidade".

Cooperativa dos Consumidores de Água de Nanuque

Esta organização que tanto benefício está prestando aos moradores da margem direita do Rio Mucuri, abastecendo de boa e abundante água centenas de domicílios, tem nova diretoria.

Recentemente, em assembleia geral, ficou assim constituída:

Presidente-Carlos Pessoa; Diretor Secretário-Artemio Dantas; Diretor Tesoureiro: Milton Sebastião Pacheco.

Os novos diretores, sobretudo o Sr. Presidente, tem envidado os maiores esforços no sentido de sempre melhorar o serviço de abastecimento de água desta organização.

FOLHA DE NANUQUE cumprimenta os diretores desejando-lhes crescente entusiasmo no exercício do profluo mandato, cujos resultados salutaros todos os cooperados estão já percebendo com a reorganização geral já efetuada.

NÓVO JUIZ DA COMARCA

Cidade aguarda com ansiedade a vinda do novo juiz da sua Comarca.

Segundo informações que nossa reportagem obteve já foi nomeada a nova autoridade.

Faremos votos para que o mais depressa possível o novo Juiz assuma o cargo.

Conforme informações que FOLHA DE NANUQUE colheu o movimento do nosso fórum é dos mais intensos, e, com dificuldade, uma vara da justiça, sozinha, poderá atender, satisfatoriamente, o cúmulo de serviços.

Desta forma já é tempo de iniciarmos o movimento pela criação de mais uma vara, subdividindo as afixidades até então sobrecarregando a capacidade de trabalho de um único juiz.

Impõe-se, pois, o esforço das autoridades e dos políticos no sentido e na comarca de Nanuque tenha dois juizes, respectivamente, para a vara civil e vara criminal.

Tantos benefícios teremos com a medida que desnecessário seria de-sejar-se explicações mais detalhadas.

Nosso fóro possui já uma brilhante pléiade de advogados, numerosa, ativa e culta que bem poderia iniciar o movimento reivindicador.

FOLHA DE NANUQUE está certa que, boa vontade, espírito de luta, interesse público e algum otimismo não faltarão às autoridades, aos caudillos, e aos

HI-SO

BOB CLOWN

... o homem em luta contra o espaço... Em nossa primeira apresentação, ficamos apertados. Porém, agora, este cantinho é todo nosso. Aqui, você marcará um encontro com o "Grand Monde". Aqui, você marcará um encontro com VOCÊ!

COMPLETANDO 10 anos de vida o Concurso Miss Elegante Bangu, da Guanabara, a realizar-se, em breve, "Gold-room" do Copacabana Palace.

MUITO "fine" esteve a festa dos "fifteen" da Glorinha. "Chez" Alício Coelho coligiu a "haute gomme", não só da nossa, como das vizinhas cidades. A rainha da "party" em seu belo vestido branco, decorado, recepcionou-nos regamente, o que não nos causou surpresa, vista a "finesse" dos seus papais. A cerimônia da "waltz" e do corte do bolo foi emocionante.

Podemos anotar durante a reunião: os casais, Dr. e Sra. Amílcar Veiga, em palestra com um bancário; Dr. e Dra. Afonso; Dr. e Sra. Olmeres Faroni; Sr. e Sra. Luís Souhami, Sr. e Sra. Pedro Paranhos; Sr. e Sra. Nadinho; Drs. Walter Brito, Ezequiel e Francino Nunes, Nélcio Cordeiro, Cassiano Ribeiro; bancários Nagib Lauer, Zéquinha Porto, Cláudio Barbirato com Sra. Zenaide; Damaci Novais e Iris Helena; Paulo César Velasco, "alone" e, por isso, "muito frappé", Marcelo Rezende, Crencêncio Silveira e suas elegantes "sisters", Cândida e Ivanilza, Antônio "Tatá" Ruas e Myrtes Gomes; Antônio J. Serra, "Fräuliens": Glorinha Câmara, Rosa Amélia, Eulália Tomich e tantas muitas bonitas e elegantes que nosso caderno de notas não pôde caber.

O esparadrapo da festa: Marcos Souhami - Arlette Maia. A tremedeira da noite: Nenê Gomes por Luiza Mary Souhami.

E POR FALAR em "high" muito "down" foi o espetáculo que certos "mocinhos" da Sociedade ofereceram durante o

grito de Carnaval de UCEN no Nuanque Social Clube.

Foi uma lástima. Vamos melhorar? Abyssus abyssum invocat.

ACONTECENDO, hoje, na véspera do Carnaval, em V. da Conquista (BA), o casamento do Dr. Jornandes Correia com a Sra. Isanilde Andrade. Os parabéns da FOLHA DE NANUQUE e desta coluna na pessoa de B.C.

E AMANHÃ, finalmente, o Carnaval. Pouco animados parecem os foliões da terra. Nada se propalou sobre os bailes nos Clubes. Nenhum bloco saiu à rua ou, sequer, foi formado. O Reinado de Momo estará, mesmo, ruído?

EM AMBIENTE "brother" em que nos sentimos "at home", foram comemorados os treze anos do Luís Souhami Jr. A nata dos brotos compareceu, em péso. Lá estavam: Cirinha, Myriam, Rosa Amélia, Maria Ângela, Glorinha Coelho, Neida, Eulália, Colipsa, Arlette Garrocho, Maria Stela, Hildete e algumas "new-faces" às quais não fomos apresentados. A turma dos barbadinhos estava formada por Fernando, Novais; o taciturno Cláudio, o enfático Marcelo Rezende; Velasco (avec); Wanderlei, Onorino e os Robertos, Castrup, Severo e Queiroga. Nossos parabéns, não só para o aniversariante, como, para os organizadores da festa, os irmãos Luiza Mary e Marcos Souhami.

ESTAMOS organizando para os próximos números uma ficha das mais atraentes garotas da terra. Nela aparecerá um retrato gráfico, em corpo inteiro, das "MAIS" de nossa cidade. Você será uma delas...

CONTINUA NA 8ª PAG.

poderá ser executado com mangas três quartos ou sem mangas. As costuras que modelam a blusa formam pregas na saia. O decote é simples e rente ao pescoço. O fecho é colocado atrás.

Há vestidos negros em todas as coleções de 1962

Francesas criticam a elegância de Jaqueline.

Segundo opinião das francesas os prêmios de elegância concedidos anualmente na América do Norte sacrificam, quase sempre a objetividade pela oportunidade.

Porque a crítica deste ano sobre a esposa de Kennedy?

Afirmam que não pode ser elegância, uma mulher como ela usar franja de menina, boina de tipo infantil e trajes de colegial.

Negam ainda que sobre as 10 mais, escolhidas, este ano, pelos americanos, a princesa Radziwill, irmã de Jaqueline, não tem nada de elegante e que a duquesa de Windsor usa manequins de museu dos idos de 1929.

Isto o que resultou de um Comitê Feminino de Elegância composto de 22 francesas que desejam botar as coisas nos devidos lugares, restabelecer a verdade, formular definições claras, meridianas, objetivas...

Estas mulheres... Voltarei: a mentira é um vício faz mal; é grande virtude se ocasiona o bem.

Certas mulheres no dia seguinte ao matrimônio, já se tornam viúvas do marido que haviam imaginado. Doony)

CULINÁRIA: TORTA DE LIMÃO

Massa 2 xícaras de farinha de trigo 1 colher de chá de sal 2/3 xícara de banha sólida (bem fria ou gelada).

Modo de fazer 1/3 de xícara de farinha junto a água gelada. Noutra vasilha, misture o restante da farinha com a banha amassando-as com o garfo.

Só então junte a água gelada com a farinha (já formada como uma pasta).

Amasse um pouco e abra a massa com o rolo para forrar a fôrma.

Depois de forrada a fôrma fure a massa com o garfo diversas vezes e leve a assar.

RECHEIO

Misturar numa panela 2 xícaras de açúcar 1/2 de maizena 3 xícaras de água. Cozinhar ao fogo mexendo sempre.

Bata 3 gemas retire a panela do fogo e vá despejando vagarosamente e mexendo sempre as gemas batidas. Ponha 3 colheres das de sopa de manteiga 1/4 de xícara de suco de limão e casca ralada da mesma fruta. Leve novamente ao fogo para ferver mais um pouco.

Depois da massada despeje o creme dentro dela e cobrir com suspiro feito das 3 claras. Levar novamente ao forno por alguns minutos.

Quando quiser variar a receita faça assim: bata no liquidificador ou a mão mesmo 2 latas de leite condensado com o suco de 2 ou 3 limões. Despeje na fôrma e cubra também com suspiro.

RECEITA

Depois de cozido o palmito, faça um bom refogado, tendo cuidado de pastar em pedacinhos bem pequenos. Junte ao palmito três colheres bem cheias de queijo fresco ralado, pedacinhos de azeitonas e gema de ovo cozida e passada por peneira. Deixe engrossar um pouco e use a gosto. O recheio fica mais gostoso quando servido quente.

BELEZA

Se sua pele é seca, aproveite o verão para hidratá-la e fazer massagens com creme especial. Se é muito gordurosa, entretanto, faça o contrário, tomando bastante sol e lavando-a frequentemente com seu sabonete preferido.

DE PALAVRA

—Prometo que nunca mais farei uma apostol
—Duvidol
—Quanto quer apostar?

ESCOLA

—Quero que vocês me deem agora alguns exemplos de superlativos. Você Eugeninho, qual é o superlativo absoluto de doente?
—Morto professor.

TESTEMUNHA

—Então o senhor assistiu ao tiro-tiro?
—Assisti, senhor delegado.
—A que distancia estava dos dois quando ouviu o primeiro tiro?
—A uns dez metros.
—E o segundo tiro?
—Já estava muito longe, mais ainda ouvi.

AB-IXO O TABACOI

A campanha contra o vício do fumo, na Europa, está tomando aspecto curioso: Insiste-se em que o beijo da pessoa que fuma tem sabor desagradável e ninguém de bom gosto poderá tolerar o sabor horrível.

O "MARIDO IDEAL"

Num concurso realizado por um jornal inglês, as leitoras deveriam responder à seguinte pergunta: "Quais as exigências da mulher para o marido ideal?". Foi premiada a resposta coletiva de um clube feminino de Londres, que dizia: "O marido ideal deve ser culto como um francês; atlético como um grego antigo; bondoso como um australiano; diplomata como um suíço; humano como um inglês e rico como um norte americano..."

O VASTO UNIVERSO

O astrônomo Fritz Zwicky, do Observatório do Monte Palomar, comunicou, há dias, ter observado a explosão de uma estrela "supernova", ocorrida nos abismos do cosmo há 800 milhões de anos. Quer dizer, O fulgor gigantesco dessa explosão levou 800 milhões de anos viajando pelo espaço a velocidade de 300.000 km por segundo, para chegar ao sistema solar nos fins de 1961. Isso nos dá ideia da imensidão do universo.

COUBERT — Pintor francês, chefe da Escola Realista, que se opusera a clássicos e românticos. Gustavo Coubert (18 9 1877) teve como mestre Flag omet. Estudou com dedicação os coloristas espanhóis, flamengos e franceses. Depois passou a produzir paisagem com fidelidade e na figura escolheu os tipos grosseiros, atraído para a grande admiração Dize, que somente em 1849 teve início a consagração de Coubert que ao lado sua atividade artística passou a ensinar arte democrática e social, a fazer discursos. Recusando-se aceitar uma cruz de honra oferecida por Napoleão III, foi obrigado a partir para a Suíça, onde faleceu aos 58 anos.

DA MULHER PARA A MULHER

AS DUAS MÃES

A noite tombando em marcha vagarosa
Da cruz está descendo o nazarino morto
Maria no entretanto, a Mater Dolorosa
Solução inda lembrando aquela noite no Hórto...

Mas, eis que outra mulher em pranto, sem conforto
Surge! Maria então lhe diz: Alma chorosa
Que tens? — Ela responde: eu choro um filho morto
Que se enforcou à luz da aurora luminosa

Judas o nome seu... Maria vacilante
Recusa, mas, depressa avança e soluçante

Do suicida abraçando a pobre mãe aflita

Diz:—eu choro também um filho que morreu
Cravado nesta cruz, traído pelo teu...
Choremos, pois, mulher, nossa igual desdita.

MODA

DUPLAMENTE NA MODA: Feitio princesa com saia "evasee"

Este vestido de Paris está duas vezes na moda. Seu feitio princesa e sua saia vasée estão fazendo furor atualmente. Trata-se de criação das Edições Montsamis, de Paris.

É inteiriço, com 2 recortes partindo, ajustado na cintura e abrindo roda na saia.

Segundo o uso a que se destina

LATICINIOS Agostinho Bossi S/a

MATRIZ — BELO HORIZONTE

FÁBRICAS DE MANTEIGA EM:

Agua-Boa, Crisolita, Nanuque Teófilo Ottoni e São João Evangelista
MINAS GERAIS

Entrepasto de Leite e Derivados, I. Prêmio na XIª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados 1944

MANTEIGA PARAÚNA
BOSSI E E. I. S.

Rua Visconde do Rio Branco, 1.227 - T. OTONI - End Telegráfico: LATICINIOS

CANA COMO PLANTA CUSMICA

Segundo relações dos cientistas norte americanos a cana e o milho serão privadamente cultivados nas astronaveis cósmicas.

A cana absorve maior quantidade de gás carbônico, desprendendo grande volume de oxigênio. Poderá ser empregada nas longínquas e demoradas viagens es-

paciais fornecendo, assim, oxigênio, açúcar e água para os passageiros do outro mundo.

Após Internamento de 48 Anos

Faleceu em Loriet, na França, num Hospital local, um ex-combatente da primeira guerra mundial Alfredo Armand Bruguin foi ferido na medula e nunca mais pôde se locomover.

PONTO DE VISTA PORTINARI

Capitou as cores e, com o pincel mágico as transpôs para as telas. Cores vivas, claras, escuras, nuances as mais diversas. Deixou-nos mensagens várias e, dentre elas, uma, a da harmonia das cores.

Deu vida, com seus dedos nobres, ao "gado humano" de seus murais: mulheres sofridas, crianças marcadas pelas misérias, mas nem por isso infelizes, dentro de sua inocência, porque tinham os seus balanços; vida também deu aos seus murais e vocativos dos faustos de nossa História, àquelas outras também focalizadores de temas religiosos.

Saiu de Brodovsky, do seu São Paulo querido, onde nasceu e onde pintou de início uma estrela dourada na capela para a, tempos depois, chegar a pintar o mural "GUERRA E PAZ", que se acha na ONU.

Presente ainda está no PALACIO DA CULTURA, na Igreja da Pampulha, na matriz do Banco da Bahia; presente ainda em suas espalhadas telas, presente ainda na sua ausência, porque nos legou uma mensagem de beleza, de paz de humanidade.

Saiu do mundo silencioso do seu atelier, para um mundo de silêncio ainda maior, porque o da Eternidade. Eternidade, eis o seu "sitio". Lá em cima, porque foi alma de escol; aqui em baixo, porque soube captar em sua máxima potência um mundo de sensibilidade.

Portinari, eis o retratado

Em tempo: Os poetas dizem mais, porque não têm nossas limitações

O que não pude dizer, dirá Carlos Drummond de Andrade, que compôs um poema, "A MAO". Vão aí alguns versos do seu irmão de culto, "in memoriam" do pintor:

"Entre o cafezal e o sonho o garoto pinta uma estrela dourada na parede da capela, e nada mais resiste à mão pintora. A mão cresce e pinta o que não é para ser pintado mas sofrido."

"A mão sabe a cor da cor e com ela veste o nu e o invisível."

"O que era dor é flor. conhecimento plástico do mundo. E por assim haver disposto o essencial, deixando o resto aos doutores de Bizâncio, bruscamente se cala voador para nunca-mais a mão infinita a mão-de-olhos-azuis de Cândido Portinari."

VENENO

LENTO

Segundo estatística dada à luz por publicação americana o álcool mata em média 60 pessoas por hora em todo o mundo.

Quer dizer que, mais de 500.000 criaturas, morrem pagando o

mais pesado tributo da espécie na manutenção do vício estúpido.

No América do Norte o alcoolismo constitui tremenda carga da sua civilização. E o mal está tomando conta do próprio sexo feminino. E o sacrifício não está apenas no morio dos viciados. O pior, talvez sejam as influências contrárias à esposa, permitindo a procriação de descendentes com as mais diferentes taras psico-somáticas como epilepsia, debilidade mental, agnosia, aplasia de órgãos ou segmentos de membros, etc.

A luta contra o alcoolismo é um dever da espécie.

OLEODUTO RIO-BELO HORIZONTE

O governador Magalhães Pinto acaba de receber comunicação do engenheiro Lima Santos, chefe da construção do oleoduto Rio-Belhorizonte, que as obras foram iniciadas.

Segundo os planos elaborados deverá estar pronto dentro de 20 meses.

Terá 365 quilômetros de extensão. Ao final dos trabalhos na sua execução será instalada a refinaria da capital mineira.

O oleoduto terá capacidade de 60 mil barris que subirá, em fases sucessivas, a 80 mil e 100 mil barris diários.

Não compreendemos porque já não iniciar conjuntamente a construção da refinaria.

Provavelmente, a capital mineira até a construção desta refinaria receberá sua gasolina, já pronta, através do oleoduto, até que possa ele cumprir sua legítima função, porque, a Refinaria Duques de Caxias está em condições de atender à demanda deste estado, e, desta forma, a BR3 se desafogaria do intenso trânsito de carros tanques que a percorrem ininterruptamente.

MINISTÉRIO, Banco e Agricultura

Em convênio solene o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil pactuam incrementar a agricultura:

1) - O Banco do Brasil iniciará operações de financiamento para certo tipo de produtos da agricultura, dentro da previsão estabelecida na lei 1.506;

2) - Serão efetivamente fixados preços mínimos para produtos agrícolas (Dec. 153 de 16 de novembro passado).

3) - O Banco do Brasil comprará: Arroz, milho feijão, soja e amendoim;

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Ney Galvão já autorizou às agências de todo o país a iniciar, imediatamente, as operações.

Veremos, isso concretizado ou seria esse convênio mais uma peça destinada a demonstrar que o Ministério é uma instituição bem intencionada, cheia de piedosas e consoladoras fantasias?

TRISTE POSIÇÃO BRASILEIRA

5.000.000 tuberculosos no sombria estimativa

Segundo declaração do sr. Aldo Vilas Bôas, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, feita na Academia Nacional de Medicina, o Brasil tem um contingente de meio milhão de tuberculosos.

Este fatídico exército de enfermos numa época em que a profilaxia e a cura tradicional da moléstia encontram-se tão acessíveis é deveras lastimável.

O saudoso Manoel de Abreu, recentemente falecido, afirmou há anos atrás que uma campanha bem empreendida erradicaria definitivamente a tuberculose no nosso país, dentro de vinte anos.

Nanuque, Você me Conquistou!

MARQUES DE VELASCO.

Tudo começa quando se nos apresenta a necessidade de nos mudarmos para uma cidade desconhecida, região distante. Assim, também, aconteceu comigo.

Após a euforia provocada pelo conhecimento do resultado do concurso, as naturais apreensões sobre o lugar onde, de início, ensaiaríamos nossos primeiros passos na carreira do Banco do Brasil. Minha localização: NANUQUE - já a conhecia de nome, situada quase a fronteira de três estados. Procurei infrinchar-me de sua vida, porém, sinto dizê-lo, foram 90% desfavoráveis as muitas informações que obtive. Pintaram-me Nanuque como as velhas cidades do "far west" estadunidense, com seus cavaleiros, seus "saloons", seus bandidos, tocas, mortes e prepotência do mal. Aconselharam-me armar-me. Tirar um curso intensivo de defesa pessoal tirei o curso e reservar, de vez, um lugar no São Francisco Xavier, não o reservei para depois, munido desses "elementos básicos", viajar para esta "inóspita região dos maus fados e intensas contendas, cuja vitória final cabia, sempre, ao mais forte. "Imaginei-me cangaceiro, armado até os dentes, cartucheiros em "X" sobre o peito. Não condiria, logicamente, com a profissão que iria abraçar. Portanto, fiz-me "valiente" e, sem petrechos bélicos, pus-me a caminho. De Carlos Chagas, onde estive por 25 dias, até que se inaugurasse a Agência local do BB, acrescentaram, à minha bagagem, mais algumas informações do mesmo quilate das anteriores. Mas, finalmente, chegou o dia "D".

Aos 8 de setembro de 1961, às 12.05 hs pisei terra Nanuquense. Senti cheiro de civilização; senti a brisa do progresso e o abraço amigo da hospitalidade. E eu que temi, respeitei. Senti quão mal informados estavam meus informadores.

Nanuque, onde integramos um todo, sem a promiscuidade da cidade pequena nem o isolantismo da grande metrópole.

Nanuque, uma cidade essencialmente diferente, desde os nomes de suas ruas, ao carinho acolhedor do povo e o apelido de seus filhos.

Com a dificuldade de sua ponte, com a poeira sufocante de suas artérias, com a falta d'água, luz e a sobra de calor, Nanuque é uma cidade feliz. Onde seus habitantes trabalham na esperança de dar à sua localidade dias melhores. Nada de "bang-bang", nada de "mocinhos", nada de "bandidos". Mas, honestidade, honra e labor. Onde se faz amizade e se pode confiar nos amigos; onde o Homem vale mais que seu dinheiro. Obrigado Nanuque, V. me Conquistou...

Esportes

DANILO SANTANA

Pondo um final na inatividade de nossos clubes, o Bralanda F. C. defrontou-se com a famosa equipe do Concórdia de Teófilo Otoni, no último domingo, dia 25.

A partida cercou-se de expectativa fora do comum, pois como sabemos, o Bralanda, dos clubes locais é o que possui a melhor equipe e o seu adversário situa-se como um dos melhores quadros do nordeste mineiro; famoso pelas suas vitórias, tendo em sua equipe cracks de real valor, afeitos a grandes pelepas, inclusive internacionais, como podemos apontar, o jogo que realizaram contra o selecionado paraguaio.

Precisamente às 16,00 horas, o Sr. Olmeris Faroni, árbitro do jogo, trilou o seu apito, dando por iniciada a contenda. Início claudicante, com ambos os quadros estudando-se mutuamente, jogando em igualdade de condições. Somente aos dez minutos, as duas equipes vieram a focar o train de jogo. O Bralanda apresentando-se melhor, porém sendo infeliz nos arremates à cidadela contrária. Aos 25 minutos num contra-ataque do Concórdia, Pretinho comete penalte, que bem cobrado por Caruê, redunda no primeiro tento da peleja. O Bralanda não se esmoreceu planta-se na área do seu adversário, até que aos 31 minutos Bariguinha faz o gol do empate, finalizando boa trama do ataque alvirubro, recebendo ótimo passe de Bené. Aos 40 minutos o Concórdia substitui o seu in-sider Bebeto, pelo jogador Caléu. Num lance despretensioso após a cobrança de uma falta por Caruê, da altura da linha média, Caléu marcou o segundo gol. Notamos nesse lance uma falha clamorosa da guarda-valas Danilo. Encerra-se o primeiro tempo, com o Concórdia vencendo por 2 x 1. O Bralanda tinha sido um quadro mais coeso, mais lutador, mas por um capricho da sorte, estava sendo derrotado.

Passados os 15 minutos regulamentares de descanso, iniciou-se o segundo half-time. O Bralanda assenhoreou-se inteiramente do campo e deu uma verdadeira aula de futebol no seu afamado adversário. A bola corria rasteira de pé para pé, num futebol vistoso e que empolgava aos desportistas que acorreram ao campo de presidente Bueno. Os jogadores do Concórdia plantaram-se dentro de suas quatro linhas e começaram a defender o seu reduto estoicamente do as-

sédio constante que lhe infligia a esquadra nanuquense. Uma prova cabal desse domínio está no fato de somente por uma vez a bola haver atravessado a área do Bralanda; por sinal, na ocasião em que o Concórdia, num lance de rara sorte, marcou o seu terceiro gol.

Aos 15 minutos Niel substituiu, com vantagem, a Bené.

Aos 20 minutos Natércio empatou a pugna e aos 40 Alzir desempatou em favor do Concórdia, num lance em que a sorte bafejou o seu quadro, sendo ajudado ainda, por nova falha de Danilo. Todavia, um minuto após esse lance, Natércio voltou a empatar. Com 3 x 3 no marcador, encerrou-se a peleja.

O Bralanda, foi um quadro bem superior ao Concórdia só não vitorizou-se com uma goleada, por três fatores: primeiro, a atuação do goal-keeper Pandeiro, sem dúvida alguma, o melhor elemento em campo; segundo, a falta de precisão nos arremates de seus atacantes; terceiro, a barreira compacta imposta por seus adversários, a defenderem-se de qualquer maneira e virilmente com oito elementos. Foi um espetáculo deprimente para o time do Concórdia, lido representante do futebol teofilotonense. Abusou de recursos que vão de encontro às boas normas do "association" com sejam: a cêra e o jogo violento.

No Bralanda, todos os jogadores apresentaram-se bem, com exceção do arqueiro Danilo, que nas pouquíssimas vezes em que foi chamado a intervir, o fez com insegurança. Devemos contudo, ressaltar as atuações de Dário, Vivaldo, Boinho e Cabecinha.

No Concórdia, Pandeiro foi o seu melhor elemento, sendo inclusive o fator preponderante do jogo. Salvaram-se ainda da péssima apresentação, os cracks Dedê e Fiim.

Arbitrou a partida, S. S. o Sr. Olmeris Faroni, que apesar de o consideramos o melhor juiz de futebol da cidade, não apresentou-se da maneira costumeira, falhando em algumas marcações. Todavia, tem a seu favor, a maneira enérgica com que agiu, cobindo o jogo violento.

Os quadros alinharam os seguintes elementos:

BRALANDA F. C. Danilo Boinho e Pretinho Dário - Vivaldo e Ildefonso Natércio - Cabecinha - Ariosvaldo - Bené (Niel) e Bariguinha
CONCÓRDIA A. C. Pandeiro Dedê e Fiim Ciro - Altamiro e Miúdo Alzir - Caruê - Ximango - Bebeto (Caléu) e Hélio.

Na preliminar o segundo quadro do Bralanda venceu ao Santos Mineiro F. C. (orientado pelo popular Oreo), pelo escore de 2 a 1.

Companhia telefonica de Nanuque

Encontra-se em perfeito andamento o trabalho de instalação de telefones em nossa cidade, sob a direção especializada da Siemens do Brasil, sendo que a Companhia Telefonica de Nanuque vai provar mais uma vez que a iniciativa particular muito pode fazer por Nanuque e sua gente progressista.

Um montador experiente nos foi enviado pela Siemens e aqui se encontra no desempenho de suas atividades até que sejam concluídos todos os trabalhos pertinentes à sua alçada.

H-I-S-O

CANDIDATAS a Rainha do Carnaval do Mucuri Tênis Clube, lançadas, sábado, dia 24, pelo seu Diretor, as candidatas: **CÂNDIDA SILVEIRA, MYRTES GOMES e ZELIA VIEIRA.**

... e o "CLUBE DA AMIZADE", tão bem começado? Douse apenas 3 semanas? Procuraremos saber.

A TROVA da quinzena **Luis Octávio**

Tua boca tão pequena,
Tão pequena, tão singela,
Que eu não sei como que cabem
Tantos beijos, dentro dela.

O PENSAMENTO: Conselheiro Anas-tácio.

Mais valem dois marimbondos voando, que um nas mãos.

DESTA feita é só. E viva o CARNAVAL - "CIAO". (Rimou, ehn?)

CARTÓRIO DO REGISTRO DE IMÓVEIS DE NANUQUE

EDITAL DE REGISTRO TORRENS

O Doutor José Osorito Colares, Juiz de Direito desta Comarca de Nanuque, Estado de Minas Gerais, na Forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias, viram, que, por parte do Sr. CANDIDO FRANCISCO DE SOUZA, lhe foi dirigida a Petição requerendo a matrícula no Registro Torrens desta Comarca de Nanuque, de, Uma gleba de terras, com a área de 1.980.000,00 metros quadrados, situadas no Corrego 7 de setembro, neste município de Nanuque, adquirida por compra ao Estado de Minas Gerais, conforme Título de

vendas de terras Devolutas, expedido pelo Governador Milton Campos e pelo Secretário, em 4 de abril de 1.949, devidamente transcrito no Registro de Imóveis desta Comarca, sob. 1.328, livro 3-A, fls. 155 v 156. Limitando-se ao norte, com Quirino Evangelista e Manoel dos Santos Nery, a leste, Leozino Menezes, ao Sul, Leozino Mendes digo, Leozino Menezes, Francilino Francisco e Umbelina Francisca, a Oeste, Umbelina Francilina e Quirino Evangelista. E que assim com os documentos acima mencionados, requerem a matrícula depois de cumpridas as exigências da Lei. Foi dado o despacho seguinte: A. R. Notifique-se e Publique-se os editais com o prazo de sessenta (60) dias, depois voltem, Nanuque, 27/11/1961. (as) J. O. Colares. Dado e passado nesta cidade de Nanuque, aos 18 de Janeiro de 1.962 Eu, *Alka Schaper Leitão*, Oficial do Registro Geral de Imóveis desta Comarca de Nanuque, datilografei e subscrevo.

Dr. José Osorito Colares
JUIZ DE DIREITO

Cartório do Registro de Imóveis de Nanuque

EDITAL DE REGISTRO TORRENS

O Doutor José Osorito Colares, Juiz de Direito desta Comarca de Nanuque, Estado de Minas Gerais, na Forma da lei, etc.

Faz, saber aos que o presente edital, com o prazo de sessenta (60) dias, virem, que, por parte do Sr. Euclides Vieira de Souza, brasileiro, casado, agricultor, residente neste município, lhe foi dirigida a petição requerendo a matrícula no Registro Torrens desta Comarca de Nanuque, de, Uma sorte de terras situada no lugar denominado "Ribeirão das Pedras" no distrito de Vila Pereira, município de Nanuque medindo 1.885.750,00m² (Um milhão oitocentos e oitenta e cinco mil setecentos e cinquenta metros quadrados), encerrada num perímetro de 6.767,00m; adquirida por compra ao Estado de Minas Gerais, conforme Título de Vendas de terras, digo, Terras devolutas, expedido pelo Governador José Francisco Bias Fortes, e pelo Secretário Alvaro Marcilio, em 29 de novembro de 1.960, devidamente transcrita no Registro de Imóveis desta Comarca, sob, n° 1.024, livro 3-A, fls. 97v98, limitando-se: Onias dos Santos Oliveira e João Sena Bastos, ao Norte; Adalgisio Soares dos Santos e Euclides Vieira de Souza, ao Sul; João Sena Bastos, a leste; Nestor Gavião dos Santos, a Oeste. (as). P.P. Nelício Cordeiro-Advogado. Foi dado o despacho seguinte: A. Proceda-se as notificações nas pessoas dos confrontantes. Publique-se editais por sessenta dias, divulgue-se na Comarca pelo jornal local, ou pelo serviço de Alto Falante. Cumpra-se na forma legal. De Carlos Chagas para Nanuque, 13/2/1962. (as) J. O. Colares-Juiz de Direito Substituto. Dado e passado nesta cidade de Nanuque, aos 14 de fevereiro de 1.962. Eu, *Luiz Navarro* sub-oficial do Registro Geral de Imóveis desta Comarca de Nanuque, datilografei e subscrevo.

Dr. José Osorito Colares
JUIZ DE DIREITO

Desemprego nos Estados Unidos

Segundo últimas estatísticas o desemprego na América do Norte, atingiu no mês de Janeiro úl-

timo a percentagem de 6,7 da população trabalhadora naquele país.

Reside nisto o maior mal da grande nação líder do ocidente.

Cartório do Registro de Imóveis de Nanuque

EDITAL DE REGISTRO TORRENS

O Doutor José Osorito Colares, Juiz de Direito desta Comarca de Nanuque, Estado de Minas Gerais, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, com o prazo de sessenta (60) dias, que, por parte do Sr. Francisco Figueiredo Soares, brasileiro, fazendeiro, residente neste município, lhe foi dirigida a Petição requerendo a matrícula no Registro Torrens desta Comarca de Nanuque, de, Uma fazenda de terras legitimadas, situada neste município, no lugar denominado "Ribeirão das Pedras", medindo 957.500,00 m² (Novecentos e ses, digo, e cinquenta e sete mil e quinhentos metros quadrados), limitando-se ao Norte, João Gualberto, a Leste, Agrário Rodrigues dos Santos, ao Oeste, Durval de Tal, ao Sul, João Gomes e a Nordeste, José Pereira S., havida por compra ao Estado de Minas Gerais, conforme Título de Vendas de Terras Devolutas, expedido pelo Governador José Francisco Bias Fortes, pelo Secretário em 11 de outubro de 1.958, transcrito no Registro de Imóveis desta Comarca sob, n° 5, fls. 94v95, livro 3. E que assim com os documentos acima mencionados, requerem a matrícula depois de cumpridas as exigências da Lei. Foi dado o despacho seguinte: A. R. Proceda-se a Notificação, após a Certidão do Sr. Escrivão de Torrens, Nanuque, 27/11/1961. (as) J. O. Colares. Dado e passado nesta cidade de Nanuque, aos 18 de Janeiro de 1.962. Eu, *Alka Schaper Leitão* Oficial do Registro de Imóveis desta Comarca de Nanuque, datilografei e subscrevo.

Dr. José Osorito Colares
JUIZ DE DIREITO

Mercados

CÂMBIO

Libra	896,760
Dólar	318,00
Escudo	11,226
Pêso argentino	
Francos Francês	65,063
Florim	88,007

Farinha de mandioca	38,00
Arroz amarelão	3.729,80
Cateto	2.526,10
Blue Rose	2.701,80
Feijão jalo	3.493,80
Chumbinho	3.633,30
Preto	2526,10
Mamona	33,00

GENEROS

Milho amarelo	1.250,00
Amarelo velho	1.350,00
Amendoim	850,00

CARNES

Porcos gordos	1.800,00
Novilhos	1.900,00
Galinha (kg)	140,00

Cartório do Registro de Imóveis de Nanuque

EDITAL DE REGISTRO TORRENS

O Doutor José Osorito Colares, Juiz de Direito desta Comarca de Nanuque, Estado de Minas Gerais, na forma da Lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital, com o prazo de trinta (30) dias, virem, que, por parte do Sr. SERAFIM JOSÉ DA COSTA, brasileiro, solteiro, maior, lavrador, residente no Corrego do Sangue, neste município, lhe foi dirigida a petição requerendo a matrícula no Registro Torrens desta comarca de Nanuque, de, Uma propriedade sita no Corrego do Sangue, ueste município, medindo 2.497.750,00-m² (Dois milhões quatrocentos e noventa e sete mil setecentos e cinquenta metros quadrados) contendo benfeitorias, havida por compra ao Estado de Minas Gerais, contido conf. Título de Vendas de terreno Devolutas, expedido em 9 de novembro de 1.960, pelo Governador José Fran-

cisco Bias Forte, e pelo secretário, limitando-se: ao Norte, José Antonio Teixeira Lopes, Ao Sul, Osvaldo Lourenço, e Abilio Neto, a Leste, com Arnobio de Miranda, e a Oeste com Francisco Corrêa, Lourenço da Silva e Manoel da Silva, Asdrubal Aquer de Miranda, Querubim de Miranda Batista, Antonio Graciano de Oliveira, José Gonzaga, Francisco Adelina de Almeida, Marcolino Lourenço da Silva, Gerson Moura Duarte, Experidião Alves Filho: Foi dado o despacho posterior seguinte: Vistos, etc... O Registro Torrens não comporta dúvidas e o próprio requerente a suscitou corrigindo a inicial. Mando que seja publicado mais um edital por (30) trinta dias, no jornal local, constando a relação dos confrontantes de, digo, e atual, para conhecimento de todos. Decorrido o prazo, Voltem, Nanuque, 23/10/1961. (as) José Osorito Colares. Dado e passado nesta cidade de Nanuque, aos 18 de janeiro de 1.962 Eu, *(Luiz Navarro)*, sub-oficial do Registro Geral de

Imóveis desta Comarca, datilografei e subscrevo.

Ass. Dr. José Osorito Colares
JUIZ DE DIREITO

50.000 ENFERMEIRAS É O DEFICIT DO PAÍS

Segundo declarações da diretoria da Escola de Enfermagem do Hospital Samaritano de S. Paulo, o Brasil necessita, ao momento, de mais 50 mil enfermeiras para atender suas exigências.

DESCENTRALIZAÇÃO

O deputado Menezes Côrtes, líder da UDN, falou na Câmara Federal sobre a necessidade da descentralização dos serviços públicos em geral e, notadamente, das autarquias.

Adiantou o deputado que esta medida deveria representar a primeira e mais significativa reforma de base de que a nação tanto carece.

É muito objetiva, sensata e terá grande repercussão na vida administrativa do país a localização no interior do maior número possível de órgãos e departamentos governamentais que fogem inteiramente das suas finalidades quando sediados nas capitais.

O Ministério da Agricultura, por exemplo, tem um exército de servidores que sómente funcionaria, de fato, se estivesse quase todo ele disperso por todo este imenso e ignorado país.

Cooperação que Destacamos

Não poderíamos nos silenciar diante da boa vontade do sr. Baldassaro H. Baldi permitindo o funcionamento de nossas máquinas à noite, sem o que, difícil seria, o preparo de FOLHA DE NANUQUE.

Também, destacamos, a compreensão do Dr. João Antas Florentino e do sr. Simão Rosenberg, da Bralanda, pelo fato de nos ter sido possível afiar a lâmina de nossa guilhotina.

FOLHA DE NANUQUE, agradeço pela atenção.

47 Bilhões os Depósitos nas Caixas Econômicas

Segundo dados publicados os depósitos em ambas as Caixas Federal e Estadual montavam em 47 bilhões de cruzeiros, em dezembro de 61.